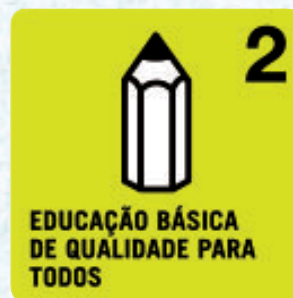


## Especial Semana da Solidariedade

[resp.social@fenae.org.br](mailto:resp.social@fenae.org.br)



### Objetivo do Milênio nº 1 **Erradicar a extrema pobreza e a fome**

Todo mundo tem direito a uma alimentação saudável, acessível, de qualidade, em quantidade suficiente e de modo permanente. Isso é a chamada de Segurança Alimentar e Nutricional. Esse direito de se alimentar devidamente, respeitando as particularidades e características culturais de cada região, é a primeira meta do milênio.

Segundo o senegalês Jacques Diouf, diretor geral da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) existem hoje 854 milhões de pessoas passando fome em todo o mundo, apesar de termos recursos e tecnologias para resolver esse problema. De acordo com Diouf, "O problema da fome no mundo só pode ser resolvido se houver vontade política dos governantes".

Todos podem tomar alguma atitude para reverter esse quadro. Para isso, é preciso estimular a agricultura familiar e comunitária de subsistência, bem como programas de apoio à merenda escolar, e outras ações que promovam a garantia da alimentação permanente e de qualidade.

### Objetivo do Milênio nº 2 **Atingir o ensino básico universal**

Em pleno século 21, ainda há cerca de 77 milhões de crianças e adolescentes que não frequentam a escola. O ensino na primeira infância foi o tema do Relatório do Monitoramento Global Educação para Todos 2007, da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco). Segundo o levantamento, a África e Ásia (dois continentes) são as regiões com a maior concentração de crianças fora da escola. Os motivos, segundo o relatório, são: morar em área rural e pais com baixa escolaridade (que não estudaram ou não puderam estudar).

No Brasil, 800 mil crianças estão fora da escola. Vale lembrar que de acordo com a constituição brasileira, assegurar à criança e ao adolescente o ensino fundamental (da 1ª à 8ª série), obrigatório e gratuito é um dever do Estado.

Todos podem colaborar para atingir o ensino básico universal até 2015, não só cobrando do governo brasileiro o cumprimento à Constituição Federal, mas também apoiando escolas, acompa-

nhando a educação de crianças carentes e doando material escolar. Outras ações que precisam ser estimuladas são a prevenção e erradicação do trabalho infantil e os programas de qualificação e capacitação de professores do ensino fundamental.

